

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História
História da América Colonial (FLH – 643)
Professor: Rafael de Bivar Marquese (marquese@usp.br)
Monitor PAE: Bruno da Fonseca Miranda (bruno.fonseca.miranda@usp.br)
Vespertino e noturno
1º semestre de 2021

Tema do curso: Os sistemas atlânticos do mundo moderno

Programa: aulas e leituras obrigatórias

Aula introdutória: apresentação do curso (19/04; 20/04)

Unidade I – O sistema atlântico ibérico

1. O problema da expansão europeia (26/04; 27/04)

Texto: Felipe Fernández-Armesto, “Los imperios en su contexto global, c.1500-c1800”. In: *Debates y Perspectivas. Cuadernos de Historia y Ciencias Sociales* (“Las tinieblas de la memoria. Una reflexión sobre los imperios en la Edad Moderna”, coord.. Manuel Lucena Giraldo), n.2, sep. 2002, pp.27-45.

2. A conquista da América: a formação da Nova Espanha e do Peru (03/05; 04/05)

Texto: Steve J. Stern, “Paradigmas da conquista, história, historiografia e política”. In: Heraclio Bonilla (org.) *Os conquistados. 1492 e a população indígena das Américas*. (1ª ed.ingl: 1992; trad.port.) São Paulo: Hucitec, 2006, pp.27-66.

3. O debate ideológico sobre a conquista do Novo Mundo (10/05; 11/05)

DOCUMENTO: Frei Bartolomé de Las Casas. *Brevíssima Relação da Destruição das Índias Ocidentais*. (1ª ed: 1552. Trad.port.) Porto Alegre: L&PM, 1984, pp.27-38.

4. Mineração e mercados internos na América espanhola (17/05; 18/05)

Texto: Paula C. Zagalsky, “Trabajadores indígenas mineros en el Cerro Rico de Potosí: tras los rastros de sus prácticas laborales (siglos XVI y XVII)”, *Revista Mundos do Trabalho*, vol.6, n.12, 2014, 55-82.

5. O sistema atlântico ibérico (24/05; 25/05)

Texto: J. H. Elliott, “A Espanha e a América nos séculos XVI e XVII”, in Leslie Bethell (org.), *História da América Latina. Vol. 1: América Latina Colonial*. (1ª ed. ingl: 1985; trad.port.) São Paulo/ Brasília: EDUSP/FUNAG, 1997, pp.283-338.

Unidade II – O sistema atlântico do noroeste europeu

6. A montagem do sistema atlântico no noroeste europeu (31/05; 01/06)

Textos: Joseph C. Miller, “O Atlântico escravista: açúcar, escravos e engenhos”. In: *Afro-Ásia*, n.19/20: 9-36, 1997

7. A escravidão no Caribe inglês e francês, c.1650-1790 (07/06; 08/06)

Texto: Rafael de Bivar Marquese, “Duas colônias cafeeiras: escravidão e meio-ambiente no Suriname e em Saint-Domingue, c.1750-1790”, texto inédito, 2021.

8. A América inglesa continental e seu processo de independência (14/06; 15/06)

Texto: Edmund Morgan, “Escravidão e liberdade: o paradoxo americano”, in *Estudos Avançados* (1ª ed. ingl.: 1970; trad.port.) 14 (38): 121-150, abril 2000.

9. A crise do sistema atlântico do noroeste europeu: o abolicionismo britânico (21/06; 22/06)

Texto: Seymour Drescher, "The Antislavery Debate: Capitalism and Abolitionism as a Problem in Historical Interpretation (Review Essay)". In: *History and Theory*, v.32, n.3, Oct 1993, pp.311-329 (tradução inédita de Henrique Ré).

10. A crise do sistema atlântico do noroeste europeu: a Revolução do Haiti (28/06; 29/06)

Textos: Carolyn Fick, “Para uma (re)definição de liberdade: a Revolução no Haiti e os paradigmas da Liberdade e Igualdade”. In: *Estudos Afro-Asiáticos*, 26 (2): 355-380, maio-agosto 2004.

Unidade III: O sistema atlântico ibérico em tempos de crise.

11. A crise do sistema atlântico ibérico: as reformas ilustradas (05/07; 06/07)

DOCUMENTO: *Premoniciones de la Independencia de Iberoamérica. Las reflexiones de Jose de Ábalos y el Conde de Aranda sobre la situación de la América española a finales del siglo XVIII*. Estudio de Manuel Lucena Giraldo. Madrid: Fundación Mapfre Tavera - Doce Calles, 2003.

12. Cuba na crise do Império espanhol e a escravidão atlântica oitocentista (12/07; 13/07)

Texto: Dale Tomich, “A riqueza do império: Francisco de Arango y Parreño, economia política e a segunda escravidão em Cuba”. In: *Revista de História*, 149: 11-43, 2º semestre de 2003.

Data limite para a entrega das resenhas: 20/07, 19h00.

Objetivos

- 1 – Analisar as bases da construção dos sistemas atlânticos da modernidade.
- 2 – Examinar comparativamente as tradições historiográficas que trataram os Impérios ultramarinos europeus.
- 3 – Discutir criticamente a bibliografia selecionada para leitura, isto é, suas premissas teóricas, procedimentos metodológicos e implicações historiográficas.

Método

- 1 – Aulas expositivas e seminários de leitura.
- 2 – Análise de documentos históricos e textos historiográficos.

Avaliação

- 1 – Fichamento crítico de todos os textos obrigatórios (10 textos ao todo), em duas etapas: 1) primeira versão, a ser entregue antes da aula; 2) segunda versão, corrigida, a ser entregue depois da aula. Observação: para fins de avaliação, é obrigatória a entrega das duas versões. **(40% da nota)**
 - 2 – Resenha crítica de livro: Jorge Cañizares-Esguerra, Luiz Estevam de O. Fernandes, Maria Cristina Bohn Martins (organizadores), *As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)*. Curitiba: Prismas, 2017/2018, volumes 1 e 2 **(60% da nota)**.
- Obs.: os critérios do fichamento e da resenha serão explicados na apresentação do curso.

Plataforma para Ensino Remoto Emergencial

Atividades síncronas no horário das aulas (segunda-feira, 14h00, vespertino; terça-feira, 19h00, noturno), em plataforma Google Meets, com link de acesso a ser fornecido ao e-mail USP discente tal como registrado no Sistema Júpiter. As aulas serão gravadas e compartilhadas na plataforma Google Classroom. A primeira versão do fichamento dos textos obrigatórios das aulas (excetuando-se os documentos das aulas 3 e 11) deverá ser entregue, via plataforma Google Classroom, até 13h50 e 18h50 do dia da aula respectiva. O fichamento corrigido deverá ser entregue, via plataforma Google Classroom, até às 18h00 de toda quarta-feira imediatamente seguinte às aulas no vespertino / noturno. Todos os textos obrigatórios, os dois documentos históricos e o livro para resenha serão disponibilizados na plataforma Google Classroom.

Recuperação

Prova escrita e oral sobre todo o conteúdo do curso, com entrega de todos os fichamentos. Terão direito à recuperação apenas os alunos que tiverem realizado as duas avaliações previstas no curso, alcançado nota final não inferior a três (3,0) e com frequência mínima regimental (70%).

Obras de referência (a bibliografia específica será fornecida ao longo do curso).

- Bethell, Leslie (org.). *História da América Latina*. Vol. 1 e 2 – *América Latina Colonial*. (Trad.port.) São Paulo/ Brasília: EDUSP/FUNAG, 1997-1999.
- Louis, Roger (editor in chief). *The Oxford History of British Empire*. N. Canny (ed.), Vol. 1 – *The Origins of the Empire. British Overseas Enterprise to the Close of the Seventeenth Century*; P.J. Marshall (ed.), Vol.2 – *The Eighteenth Century*; A.Porter (ed.). Vol.3 – *The Nineteenth Century*; R. Winks (ed.), Vol.5 – *Historiography*. Oxford/New York: Oxford University Press, 1998.
- Pluchon, Pierre. *Histoire de la colonisation française*. Vol. 1 – *Le premier empire colonial, des origines à la Restauration*. Paris: Fayard, 1999.